

O HERALDO

Avença

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LISTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 500 réis = COMUNICADOS E ANÚNCIOS. — Cada linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

Politica nacional

REACIONARIOS E LIBERAES

Animados pela guerra incessante e deslealissima das oposições profissionais contra os atos patrióticos do governo da presidencia do illustre estadista dr. Afonso Costa, entreteem-se os reacionarios de todos os matizes a propalar os mais irrisorios e desconchavados boatos, as mais irritantes e desconchavadas aleivosias.

Apezar da grande vitoria das armas republicanas sobre as hostes assalariadas do traidor Paiva Couceiro, vitoria que fez abortar na ignominia duma vergonhosa derrota a contra-revolução monarchista, não falta ainda quem criminosamente pretenda agitar, perante os olhos dos incautos e dos timoratos, o espantinho da realza, tentando ergue-lo sobre o campo de discordia em que as inconvenientes oposições ao governo e ao regimen procuram transformar a politica portugueza.

Infelizmente, a estes falsos patriotas, que não hesitam confessar em publico que preferem uma administração estrangeira ao governo da Republica, juntam-se os despeitados, os invejosos, os mediocres e toda essa legião de peripateticos da politica, que constituem o grosso das hostes evolucionistas!

Como é desolador, triste e degradante para o espirito dos verdadeiros liberaes, o espectáculo oferecido pelas oposições, a contemplação desta aliança hibrida de reacionarios com homens que dizem e dizem ainda professar o ideal republicano!

Como nos sangra o coração perante este conubio imoralissimo entre aquelas que falsamente a si proprios se apregoam defensores dos mais lidimos principios da Democracia e a turba hipocrita e interesseira dos antigos serventurarios do regimen deposto e dos setarios de Loiôla que só pensam em destruir e aniquilar a Republica!

Inutilmente, porém, lutam os demetados e a evidencia não tardará em demonstrar-lhes a ineficacia dos seus criminosos intuitos.

Enquanto o Partido Republicano Portuguez, tendo á frente o illustre estadista dr. Afonso Costa, continua a sacrificar-se pelo bem estar geral, procurando por todos os meios ao seu alcance resolver patrioticamente os grandes problemas da administração financeira do Estado, no intuito de acordar para as lutas fecundas de que hade resultar a redenção da Patria Portugueza todos aqueles que presentemente dormem o criminoso sono do indiferentismo, as demetadas e furibundas oposições escarnecem dos que trabalham e numa criminosa sanha anti-patriotica e anti-republicana, procuram por todas as formas, ainda as mais vis e condenaveis, estorvar a marcha do governo e destruir e amesquinhar a sua grande obra de saneamento Vãos e criminosos esforços!

Entretanto o Partido Republicano Portuguez, desprezando ataques e insidias, continua sem tibezas

nem desfalecimentos a sua grande tarefa de resurgimento nacional, embora os descontentes, os invejosos, não satisfeitos com o mal que causam ao regimen e portanto ao paiz, com as suas impensadas e injustas criticas, tratem de espalhar os mais criminosos boatos, no intuito de levar o desanimado aos espiritos mais timidos e o descredito aos mais indecisos e involuntarios!

Esquecem-se os energumenos, que tão condenaveis processos empregam, de que, desacreditando a Republica, hoje completamente identificada com a Patria, estão talvez cavando o abismo que a todos pode subverter!

Olvidam os demetados que a descrença e o indiferentismo tem sido, até hoje, a causa primacial do nosso mal estar e proseguem, criminosamente, numa pratica de que só podem resultar os mais desastrosos efeitos!

Mas, em que pese aos reacionarios e embora custe muita soma de sacrificios, muita desilusão e muitissimo trabalho, a obra patriótica de saneamento empreendida pelo glorioso Partido Republicano Portuguez ha-de conseguir-se, ha-de realizar-se, deixando confundidos e amesquinhados os inimigos da Republica e a multidão dos falsos republicanos que lhes prestam incondicionalmente o seu apoio anti-patriotico!

Apezar da incessante e atribiliária guerra das oposições, que nada deixam realizar de util e proveitoso sem deligenciarem fazer uma atmosfera de invejas e de suspeições; apezar da verdadeira campanha de odios que por todo o paiz os reacionarios promovem contra o atual governo, que trabalha com a orientação firme de efetuar, sob a égide gloriosa da Republica, a transformação profunda e radical da vida do Estado, a evidencia impõe-se e a pureza e o patriotismo das suas intenções vão continuando a garantir-lhe o apoio incondicional de todas as forças vivas do paiz.

Pela nossa parte, enquanto á frente do governo que preside aos destinos da Patria estiver o grande estadista dr. Afonso Costa, lutaremos sempre, hoje como lutamos hontem, amanhã como lutamos hoje, e temos a plena certeza de que, dentro em pouco, a justiça da nossa causa saberá triunfar das calunias e insidias dos nossos adversarios, dessa horda de irresponsaveis, gananciosos e hipocritas que só por espirito de faciosismo nos combatem, raivosos porque a imperiosa força das circunstancias os obriga a reconhecer a sua propria impotencia e desvalor.

E por fim, esses mesmos a quem já hoje hesitamos em chamar portuguezes, hão de sentir os mais cruciantes remorsos como consequencia das suas criminosas tentativas contra a Patria em que nasceram e contra a Republica que lhes garante a independencia e a prosperidade dessa mesma Patria.

NOTAS E COMENTARIOS

Lei da Separação

Pelo que dizem os jornaes, vê-se que por todo o paiz se festejou com entusiasmo e sinceridade o 2.º aniversario da lei da Separação, esta lei que representa sem duvida a obra mais completa e grandiosa da Republica.

Para avaliar da sua grandeza, bastará lembrar que a França, fazendo-se republica, só ao fim de 40 anos conseguiu emancipar a sua conciencia, libertando-se da acção nefasta das egrejas!

Tambem nesta cidade se festejou o dia 20 de abril, efetuando-se na sede do Centro Socialista, a convite dos livres-pensadores de Faro, uma reunião que foi brilhante sob todos os aspectos.

Chegada a hora da sessão solene, procedeu-se á constituição da Mesa e usaram da palavra os srs. João Henrique, dr. João da Silva Nobre, dr. João Pedro de Sousa e o estudante Rita da Palma, sendo todos vibrantemente aclamados.

Imprensa

Entrou no segundo ano da sua publicação o nosso presado colega *O comercio de Benguela*, acreditado semanario independente.

As nossas felicitações.

Abusos e tolerancias

Apezar de varias vezes nos termos insurgido contra a insolencia dos padres que desrespeitam a lei da Separação do Estado das igrejas, e apezar de termos reclamado para este caso a atenção das autoridades competentes, eles, os mesmos padres, os mesmíssimos padres, ahí continuam a andar a cada instante, em plenos dias, nas barbas da policia, encafuados nos seus habitos talares, sem que lhes proibam taes arrogancias e os chamem á responsabilidade dos seus delitos.

Pois seria para isto que se fez a Republica!? Pois seria para isto que se fez a lei da Separação?

A letra k

Em todo o alfabeto não ha letra mais prestante do que o k.

Pronunciando-o, qualquer pessoa com fé, terá a principal fonte de riqueza do Brazil.

Pondo-se junto do póte, dará abrigo contra o frio.

Juntando-o a um loiro teremos um estudante novato.

Encostando-o a qualquer lote, acusa dividas em atraso.

Ligado a uma murça, transforma-se numa pele macia.

Junto do pelo, torna-se a mais honrosa conquista academica e basta ligá-lo a uma bala para ganhar uma eleição.

Unido a sete forma uma arma terrivel.

Ligado ao belo, temo-lo na cabeça.

Servindo de badalo a um sino, será uma sociedade de bailes.

Pendente do bico da pata vale 320 réis.

Adeante de sé, é maçada.

Em frente de lado não dirá coisa alguma.

Ligando-se com os apelidos de varias familias dá interessantes resultados. Por exemplo: unido ao Brito é um infatigavel herbivoro, ao Bessa dirige o corpo, ao Melo, viaja no deserto, e ao Lega viaja por esse mundo ou reside em Tavira...

O nosso aniversario

Agradecemos a todos os nossos colegas da imprensa as amaveis referencias que nos dirigiram por ocasião do nosso primeiro aniversario.

Especialisamos nestes agradecimentos todos os jornaes que militam no glorioso Partido Republicano Portuguez, cujas honrosas palavras de felicitação e estímulo sobremaneira nos penhoram.

Os mortos do Hospital

Alguem nos informa de que todos os doentes que morrem no Hospital de Faro são enterrados religiosamente, quer sejam catolicos, quer tenham qualquer outra religião, quer mesmo sejam livres-pensadores!!!

Pois será isto verdade? Não pode ser. Enterrados religiosamente só o podem ser aqueles que em vida tiveram manifestado esse desejo; os

outros, aqueles que nenhum desejo manifestaram e os que se tiveram declarado livres-pensadores, devem ser enterrados civilmente.

Do contrario, não ha logica; do contrario, não ha lei; do contrario não ha liberdade de conciencia.

Olhem as autoridades para estes abusos, porque são abusos que revoltam e indignam as instituições.

Fenomeno curioso

Informa o *Jornal Comercial e Marítimo* que uma colina situada em Awrés, proximo da Liège, que tem mais de cem metros de altura, se mudou inopinadamente para um vale.

O movimento de traslcação foi muito rapido e acompanhado dum formidavel ruido que encheu de susto os habitantes dos logares proximos. Ficou morto um rapaz, que foi atingido pela chuva de pedras que se desprendeu na ocasião em que o fenomeno se produziu, e ficaram gravemente feridas muitas pessoas.

Mais de 50.000 metros de terreno estão cobertos de escombros, temendo-se um novo fenomeno que ocasione alguma espantosa catastrophe.

Na Belgica

A luta dos socialistas belgas pelo sufragio universal continua incessante.

No breve espaço de vinte anos é agora a terceira vez que a numerosa e esforçada classe trabalhadora da Belgica lança mão da greve geral, num grande gesto de conquista da sua egualdade politica.

A presente greve geral é simultaneamente um movimento de ataque e um movimento de defesa: de ataque para a obtenção do sufragio universal; de defesa quanto ao ensino neutro e á escola laica, prejudicados hoje em proveito da escola congreganista e do ensino confessional.

Desmentido

Houve engraçados que se lembraram de dizer que grassa o tifo nesta cidade, e tanto bastou para que a má nova corresse, causando alarmes e inquietações.

Estamos autorizados a desmentir o boato, visto que em Faro data de trez mezes o ultimo caso de tifo. Desde trez mezes para cá de nenhum outro caso teve conhecimento o sr. delegado de saude, a quem o respectivo subdelegado deve comunicar de mez a mez todas as occorrencias desta ordem.

Por outro lado, sabemos que ao sr. subdelegado de saude tambem os outros medicos não tem comunicado nenhum caso de tifo, o que decerto teriam feito, se taes casos se dessem na sua clinica, visto que a isso, sob graves penas, são obrigados por lei.

A religião dos visionarios

Fez-se um escarceu levado de mil demônios com a secularisação das capelas dos cemiterios.

Pois não havia razão para tal, visto que elas o deveriam estar desde que foram secularisados os proprios cemeterios.

Os priores, em Lisboa, começaram já a dar provas de que a secularisação é razoavel e não uma bicha de sete cabeças que os amedronte. Já entram nas referidas capelas e ahí, deante da imagem de Cristo, que fazem conduzir, procedem ao cerimonia a que procediam quando a imagem de Cristo era lá permanente.

E estamos certos de que os interessados nestas cerimoniaes colhem a favor dos seus defuntos as mesmas indulgencias, porque afinal... ou o Cristo lá esteja ou o Cristo vá de fóra... será sempre a mesma ilusão, a mesma fantasia.

CANCIONEIRO DO POVO

Trazes o cabelo atado
E oiro em cima da trança;
Quem do oiro faz rodilha
Do amor fará viangaça.

A lua vae encoberta,
A mim pouco se me dá,
A lua que me alumia
No meu coração está.

Os amores de hoje em dia
São falsos como o melão:
Tem de sa partir um cento
Para se encontrar um são.

DEMOLINDO

Palavras sãs

Não ha normas de vida nem quadros fixados pela evolução. Na verdade não ha seres vivos que sejam eguaes. Minimos ou grandiosos, diferenças existem sempre.

O filho parece-se com o pae, não é egual ao pae. E' que pae e filho evoluçionaram em meios diferentes, porque meios eguaes não existem.

Se pae e filho se aproximam, é porque os meios em que um e outro evoluçionaram egualmente se aproximaram.

Altere-se, porém, fortemente o meio, e o filho deixa de todo de parecer-se com o pae.

Evoluçione o filho num meio alcoolico e vem um epileptico. E por todo o seguimento evolutivo, o filho modificar-se-á sempre que o meio fôr alterado.

Aquele pequeno crustaceo de agua salgada que é a *Artemia salina* transformar-se-á no *Branchipus stagnalis* — que parece uma especie diferente! — quando o fizermos viver em agua doce.

O *Spirogyra*, que se oferece formado de filamentos simples no seu meio natural, torna-se ramificado em agua adicionada de magnezia a 4 por mil e dissocia-se em algas unicelulares quando ao meio se junta o fosfato de potassio.

E' isto a vida, é isto a evoluçõe, é isto a hereditariedade.

E' isto tambem a conciencia e o livre arbitrio.

Uma conciencia que se extingue por completo se por completo abolirmos toda a acção do exterior.

O homem torna-se uma estatua, por fóra e por dentro uma estatua:

Um livre arbitrio que não menos por completo está na dependencia das condições externas e que absolutamente não fará senão o que elas lhe determinarem.

Não são preocupações filosoficas nem ginasticas de intelecto escolastico estas palavras que se impõem pela sua evidencia.

São deduzidas de fatos, dos fatos positivos que do laboratorio veem e que a experimentação sagaz de vez ficaram.

Teorias se desenvolvem, não ha duvida. Nenhuma, porém, se levanta que não tenha fundas raizes na ciencia pura ou que não esteja em plena harmonia com a generalidade dos fatos.

E nós estamos mais proximos da Verdade com uma teoria que nos fatos se firme e a nenhum contradiga, do que com as concepções da razão pura, ante o delirio das imaginações escandecidas, que repudiam e desprezam os fatos.

A alma é para fantasia.

O funcionamento material do cerebro, traduzindo-se em fenomenos psicologicos, é o coroamento do maravilhoso edificio, levantado á custa de milhares de fatos, de observações seculares, de cuidadosa experimentação.

A Verdade não pode estar num delirio quando ao lado se levanta a evidencia a reconhece-la e a demonstra-la.

Miguel Bombarda.

O BOM SENSO

Os apologistas da religião dizem a cada passo que as paixões é que produzem os descrentes.

«O orgulho e o desejo de se tornarem notaveis é que fazem os ateus; eles não procuram entretanto apagar a ideia de Deus do seu espirito, senão porque tem os seus motivos para temer os seus rigorosos juizos.»

E' esta a opinião dos apologistas da religião.

Quaesquer que sejam os motivos que conduzam os homens á irreligião, trate-se de examinar se eles encontraram a verdade.

Ninguém procede sem causas. Examinemos primeiro os argumentos, e passaremos em seguida ás causas, e haremos de ver se elas não são legitimas e mais sensatas do que aquelas que levam tantos devotos credulos a deixarem-se guiar por senhores pouco dignos da confiança dos homens.

Dizeis vós, padres do senhor, que são

ESTRELA... APAGADA

Ninguém dá conta do instante em que, manso como espuma, no mal da vida irritante um sonho leve se esfuma.

D. João da Camara.

Olhára...

Tinha-o, finalmente, junto de si, a ele, ao seu poeta melancólico, tão querido da sua alma sensível e em cujos olhos negros lhe parecêra ler mil promessas de um futuro ideal, venturoso e desejado!...

A noite caia serena.

Era lindo o aspecto do céu; miríades de constelações espalhavam os esplendores do seu oiro vivo pela vastidão da aboboda e o mar tranquilo reproduzia os lindos luzeiros.

Ela olhou o firmamento.

Uma estrela brilhantíssima, destacando-se entre todas, atraía seus olhares... Sem duvida, era aquela a estrela do seu porvir.

Como era linda!—Depois, o seu olhar foi todo para ele, que chegara, apressado, correndo quasi, para aproximar-se dela, e, entre cariciosa e repreensiva, exclamou:

—Tão tarde!

Entretanto ele saudava-a, explicando: —Tarde! Não, não era tarde... Fizêra-se noite, havia pouco... E' que perdêra a noção do tempo a pensar nela, na sua linda Musa, de olhos glaucos e boca rubra...

—Lisongeiro!—exclamou ela, e pensativa:

—Quem me dêra perder também a noção do tempo...

Ele sorriu; ela, imperiosa:

—Quero passear! Seja gentil! Ofereça-me o seu braço... A noite está linda...

—Vamos! tornou o poeta.

E, de braço dado, seguiram silenciosos a riba solitária àquela hora.

Ao longe, as luzes da cidade brilhavam; na atmosfera pairava a essência de mil perfumes confusos... um barco deslousou ao longe, denunciado pelo bater cantante dos remos na água...

Seguiram silenciosos...

Começava a envolvê-los uma certa frieza que, mau grado seu, não conseguiam mutuamente disfarçar.

Não que ela não fosse ainda a mesma que, outrora, se lhe oferecera toda, num grande sorriso de amor, sob as copas frondentes das alfarrubeiras vestidas, sequiosas de caricias e beijos...

Ele, o poeta, era também ainda o mesmo. Vincava-lhe a fronte o mesmo traço desdenhoso e fino, e no seu olhar havia ainda aquela vaga expressão de desprezo que parecia demudar-se em chamas de colera e de indignação, sempre que lhe acontecia falar acerca dos inuteis, dos que não produzem, dos parasitas...

Ela, lembrava-se bem ainda!—como que o envolvia n'um círculo de sedução... Mas recordava-se também do nobre procedimento dele que, de um galanteio meramente platónico, passara a falar em casos tristes e a contar-lhe, indignado, a historia da queda de uma pobre rapariga seduzida por um pervalvilho endinheirado...

Nada mais profundamente moralisador!...

Ao longe, uns relâmpagos começaram riscando o azul profundo do céu.

Relâmpagos!—exclamou ele. Eis a imagem dos afetos terrenos! Efêmeros, brilhantes e ardentes, mas efêmeros!

Ela protestou, pelo menos, em defeito do sexo a que pertencia e, logo, como numa alucinação citou as grandes apaixonadas de todos os tempos: Helena, Dido, Maria Madalena!...

Eram vibrantes as suas palavras, ele, porém, interrompeu-lhas com uma gargalhada.

—Quimeras! Puríssimas quimeras! O amor, palavra vã, irrisoria, termo inventado pelos homens para disfarçar uma das mais imperiosas necessidades do seu instinto!

—Ceptico!—Exclamou a linda musa—Falar assim se no teu peito ardesse o fogo do verdadeiro afeto? Oh! Tu não sabes o que é sofrer o constante desejo de sonhar deliciosos sonhos...

Não sabes o que é anear dia e noite pelo momento feliz em que os nossos olhos contemplem, sequiosos de amor, o ente cuja influencia tanto nos perturba!...

—E tu sabes?

—Incredulo!—protestou ela, sorrindo. Poderia falar assim se as minhas palavras não traduzissem uma impressão vivida? Poderia pensar de outra forma desde que te conheço?

—A mulher e a serpente perderam o homem!—diz a Biblia...

—E tu, meu adorado poeta, perdes o tempo a compôr blasfêmias contra o sexo fragil!

E, muito meiga, curvando-se airoso, com a graça de uma papoila balouça-

da pela brisa, beijou-o na boca—num longo beijo apaixonado e ardente...

Continuava lindo o aspecto do céu. Os relâmpagos tinham cessado e parecia agora mais esplendido o brilho daquela estrela que ela, pouco antes, fitara, tomando-a como sua celeste protetora...

Tão tarde!

Quasi noite!

Escureceu já ha tempo. E' lindo o aspecto do céu. Ha perfumes varios pela atmosfera e luzem ao longe os candieiros da cidade...

Ele não vem!...

Numa angustia imensa bem lh'o diz o coração.

Não mais tornará...

Então numa derradeira esperança, ela olha o céu procurando a sua estrela protetora...

Mas, também ali, sofre uma cruel decepção...

Nenhuma brisa brinca no arvoredor. O mar está silencioso e a riba solitaria, como outrora...

No céu as estrelas luzem pequenissimas, infinitamente distantes...

Quanto a sua, aquela que fitou naquela noite de felicidade, nem sequer a vê!

Estrela apagada!... tristemente apagada!... Apagada para sempre!...

Lyster Franco.

CURIOSIDADES

O PÓLIPO

O pólipó tem uma força tal, que, depois de esquarterado, revive em cada um dos bocadinhos em que foi partido. Tantos bocadinhos, tantos polipos, inteiro, é um individuo; depedacado, é uma familia, uma comunidade, uma tribu.

Se o viram com o de dentro para fora, aceita corajosamente esta situação difficil: a sua pele interior, que se virou para fora, começa a respirar; a sua pele exterior, que se virou para dentro, começa a digerir.

Se engole um animal que se não sujeita a ser digerido e procura fugir pela boca por onde entrou, que faz o pólipó? Mete pela boca um braço, e segura a presa no estomago. O estomago digere-lhe o animal, mas não lhe digere o braço.

Quando dois polipos lutam para disputar a mesma presa, o pólipó mais forte engole o pólipó mais fraco juntamente com a presa que ele tinha agarrada; em seguida digere os despojos opimos, e vomita vivo o adversario vencido.

De Ramalho Ortigão.

O POLVO

O polvo com aquele seu capelo na cabeça, parece um monge, com aqueles seus raios estendidos, parece uma estrela, com aquele não ter osso nem espinha, parece a mesma brandura e a mansidão. E debaixo desta apparencia tão modesta, ou desta hipocrisia tão santa, o polvo é o maior traidor do mar. Consiste esta traição do polvo, primeiramente em se vestir ou pintar das mesmas cores, de todas aquelas cores a que está pegado. As cores que no camaleão são gala, no polvo são malicia; as figuras, que em Proteu são fabula, no polvo são verdade e artificio. Se está nos limos faz-se verde, se está na areia faz-se branco, se está no lodo faz-se pardo, se está em alguma pedra, como ordinariamente costuma estar, faz-se da mesma cor da pedra. E daqui o que succede? Succede que o outro peixe, inocente da traição, vai passando descautelado, e o sileador, que está de emboscada dentro do seu proprio engano, lança-lhe os braços de repente e fá-lo prisioneiro.

Fizera mais Judas? Não fizera mais, porque nem fez tanto. Judas é verdade que foi traidor, mas com lanternas deante: pensou a traição ás escuras, mas executou-a muito ás claras. O polvo, escurecendo-se a si, tira a vista aos outros, e a primeira traição e roubo que faz é a luz, para que não distingam as cores. Vê, peixe alceivos e vil, qual é a tua maldade, pois Judas em tua comparação já é menos traidor.

Do padre Antonio Vieira.

O LEÃO

O leão é o mais forte dos animais, e não teme o encontro de ninguém.

Sae de noite com os seus cachorros, como diz o salmo, rugindo, para roubar e pedir a Deus que lhe dê de comer. E conforme a esta generosidade, tem outra propriedade, e é que, como grande senhor, não come da caça que lhe sobejou do dia antecedente. Dele escreve Eliano que, depois que pela muita idade se acha fraco e pesado, e por isso inabil para caçar, vai fóra; com os seus cachorros; e, esperando em certo posto, ali lhe trazem ao velho pae a caça que acharam; e, quando vêm, os abraça e lhes lambe a cara, em sinal de agradecimento e amor; e, depois deste amoroso recebimento, assentam-se todos a comer do que apanharam. Pois que mais fizeram, se foram dotados de entendimento, como são os homens? E ainda nesta piedade nos excedem, pois vemos não poucos filhos grandemente escassos e inumanos para com os seus pobres e velhos paes: coisa que não tem logar nem ainda nas mesmas feras.

De Frei Luiz de Granada.

O NOSSO NOTICIARIO

Estave em Faro, no domingo passado, o nosso amigo sr. Oldegarrio Infante da Mota Sequeira Soares, 2.º sargento do grupo dos Caminhos de Ferro.

Os conselhos geraes da França votaram o serviço militar por tres annos. Nós então, por cá, paiz essencialmente guerreiro, aprendemos a tatica toda... em cinco mezes, exceto os dias de desconto para fundo... de qualquer coisa. Não obstante o dinheiro gasta-se.

Esteve entre nos o sr. dr. João Carlos Mascarenhas, intelligente advogado nos auditorios de Portimão.

Parece ir para o cesto dos papeis velhos o projeto de lei, que tem estado em discussão na camara dos deputados, sobre a regulamentação das horas de trabalho.

Montreal (Canadá da America do Norte) envia-nos a noticia de um descarrilamento em que só morreram 6 pessoas. Da America é caso unico, pois, a avaliar pelo costume, aquella cifra deve ser de 6.000 pelo menos.

Por motivo da retirada do sr. dr. José Castanho, delegado do procurador da Republica nesta cidade, está fazendo as suas vezes o subdelegado sr. dr. Apolinario José Leal.

Trata-se com o mais vivo interesse de achar uma solução para estabelecer carreiras de vapores nacionaes para a America do Sul. Já não seria sem tempo, se tal se resolvesse.

Foi aprovado por unanimidade o projeto de lei referente á adaptação do porto de Leixões aos usos commerciaes.

Até o sr. Alfredo Pimenta felicitou o governo por tão grande empreendimento!

Continua doente o nosso correligionario sr. dr. Feliciano Santos, digno administrador do concelho e commissario de policia.

Marrucos, o eterno cemiterio! Continua a luta entre francezes e mouros, não se prevendo quando chegará o fim da guerra. Naturalmente acabará uns e outros por se cançar e o clima por dominar a colonia estrangeira. E o Marrocos barbaro continuará a sua barberie.

O caso do Club dos Restauradores tem dado que falar e que fazer. Pois por decôr de todos melhor era que nem lhe tocassem. Ha coisas que quanto mais se lhes toca... Mas se as questões politicas estão já nos nossos habitos, como evita-las? Siga a rusga.

Está em Lisboa o nosso amigo sr. general José de Sousa Alves, de Tavira.

Constituiu-se em Lisboa o grupo parlamentar dos amigos da China. Aquilo é por certo para o chinez ver. Vê e vai contar... e nós ficamos na mesma, sempre com o credo na boca por causa de Macau.

Reune-se no mez de julho um congresso scientifico em Lourenço Marques. Conquanto epidemica a ideia dos congressos, nós achamo-los de toda a vantagem para o avigoramento das vontades, baseado no estudo meticoloso dos assuntos a tratar.

Esteve nesta cidade o nosso amigo e correligionario sr. José Rosa da Silva, de S. Braz de Alportel.

Parece que vai entrar em falencia a já tão celebre e decantada União dos Vinicultores, arranjinho dos ultimos tempos da monarchia, onde o Paiz consumiu talves para cima de mil contos. Depois de cheios, rebentam de indigestão!...

A greve da Belgica não foi total, pois nada se alterou o modo de vida das grandes cidades. Não obstante estiveram em greve 300.000 operarios, exercendo muitos deles a repugnante sabotage. Pelo que se vê, não é só por cá que se encontram grêvistas desconhecidos dos seus deveres de respeito pela propriedade alheia.

Não se realizaram no Teatro Circo de Faro os annunciados espetaculos de Zarzuela, sendo substituidos, talvez com vantagem, pelas conhecidas e famosas sessões animatograficas da escolha do nosso amigo sr. Francisco Pedro de Lima.

Com a rega dos jardins e parques do Palacio de Belem gastam-se por ano 30 milhões de litros de agua.

O globo alemão Suchard vai tentar a travessia no Oceano Atlantico. Pobres Belchiores!

Vimos em Faro na segunda feira os nossos amigos e correligionarios srs. Antonio Augusto Pires e José Joaquim Guerreiro Boloninha, de Loulé.

E' lançado ao mar no proximo dia 1 de maio o couraçado Afonso XIII, que se está construindo com toda a actividade no Ferrol.

Partem para Marrocos os mouros que vieram a Madrid ver como se comete um atentado real. Os mouros ficaram cientes e prometem reproduzir a cena, caso sua magestade se resolva ir á Africa.

Foi nomeado ajudante do posto do registo civil de Aljezur o nosso amigo sr. Armando da Silva Duarte.

Porque foram assobiados quaesquer tres alemães em Nancy (França) o governo francez mandou proceder a um inquerito rigoroso ao assobio dos insultadores francezes.

As diversas unidades da guarnição de Lisboa tem sido levadas, pouco a pouco, de visita ao museu de artilharia. Quanto a nós, parece-nos que também se deviam facilitar essas visitas aos contingentes da provincia, não na sua totalidade, mas aos seus representantes, que podiam ser, por exemplo, os soldados melhor classificados

as paixões que fazem os incredulos, e pretendeis que estes renunciem á religião por conveniencia, ou porque ela é adversa ás suas inclinações desregradas, e affirmas que se atacam os vossos deuses, é porque temem os seus rigores.

Vós proprios que defendeis a religião e as suas quimeras, estais insentos de interesses e de paixões?

Quem cõlhe os emolumentos dessa religião, pela qual os padres fazem retumbar tanto zelo?

Os padres.

Para quem é que a religião procura o poder, o credito, as honras e as riquezas? Para os padres.

Quem é que faz por toda a parte guerra á razão, á ciencia, á verdade e á filosofia, tornando-as odiosas aos soberanos e aos povos?

São os padres.

Quem é que, na terra, aproveita da ignorancia dos seus verdadeiros prejuizos? Os padres.

Vós, padres, sois os recompensados, honrados e assalariados para enganar a humanidade, e fazeis castigar os que a desenganam.

E' a loucura dos homens que vos prodigalis os beneficios, as ofertas e o fruto das suas expiações.

Aqueles que annunciam verdades uteis só encontram cadeias e tormentos.

Que o universo julgue entre nós

Padre João Meslier

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Lirismo evolucionista

O cidadão Manuel Coelho é aquele brioso ex-tenente Coelho, da revolta do Porto, a quem o negregado evolucionismo acaba de dar volta ao miolo, transformando-o em tudo quanto ha de mais lirico e de mais romantico.

Dize-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens, foi o que nós pensámos assim que vimos S. Ex.ª tão ligado ao chefe evolucionista, que é, como toda a gente sabe, o romantico mais romantico deste hiper-romantico paiz.

Veja-se a prova do romantismo agudo do sr. Coelho, neste pedacinho que recortámos do órgão evolucionista, onde o mesmo sr. de quando em vez nos apparece a chorar sobre as ruínas da Republica, num acarpintina identica á que Mario deramava sobre as ruínas de Cartago.

Palavras do sr. Coelho:

«O que eu muito espontaneamente tenho feito, é deixar-me levar pela acuidade dolorida da minha sensibilidade de velho republicano, aguçada no roçar de alguns annos de degredo e de bastantes outros de exilio, e pela qual me é intolavel, sem um grito de dôr, assistir a esta negação total das promessas e das esperanças que á minha Patria, á Patria Portuguesa a Republica fizera!»

Como se vê, o sr. Coelho, confessa que a tal sua acuidade dolorida, aguçada no roçar dos annos, etc, o leva a dar gritos de dôr, o que é, na verdade, lamentavel. Desejamos-lhe melhoras e console-se porque... podia dar-lhe para muito peor...

Novas teorías

Lavra em Sevilha uma certa admiração pelo toureiro Belmonte, que á ultima hora se lembrou de ingressar no exercito hespanhol.

Ora aqui está esboçada uma nova teoria de guerra: receber de muleta o inimigo, ou meter-lhe dois ferros curtos.

Politica de atração

Em substituição do sr. José Feliciano Leonardo, que desde a implantação da Republica exercia o logar de administrador do concelho de Olhão, foi nomeado o sr. dr. José Batista Dias Gomes, de S. Braz de Alportel, ex-redactor do semanario independente-evolucionista «Ecos do Sul», que se publica naquela localidade, e cunhado do nosso correligionario sr. dr. Silva Nobre.

Só temos a louvar a iniciativa do chefe do distrito, que assim tão eficazmente vai dizimando as hostes inimigas e convertendo á boa doutrina republicana os adversarios intransigentes do partido democratico.

Os melhores pintores

Lembram-se daquele artista que pintou uma linda parreira com uvas pendentes e enganou os passarinhos? Foi Zeuxis. E lembram-se tambem daquele outro artista que pintou uma cortina e enganou o proprio Zeuxis? Foi Parrhasio.

Pois ha coisa melhor no genero. O dr. Antonio José de Almeida, que ninguém julgava que tivesse frequentado as belas artes, pintou tão delicadamente os seus correligionarios, que todos eles parecem padres, ou, pelo menos, sacristães e meninos de côro.

A morte do papa

Em telegrama vindo de Roma, annuncia-se que a celebre pitoniza franceza madame de Thebes declarou que o papa curaria da sua doença, se no dia 18 á noite, pelas 22 horas, brilhasse no céu uma estrela, sobre o Vaticano.

O povo, arreastado por esta lôa da profetiza, correu para junto do Vaticano, á espera de ver no céu a tal estrela brilhante, mas o que é certo é que nem appare-

ceram luas, nem estrelas, nem planetas, nem coisas parecidas, porque... o céu estava nublado!

Ora bolas! E ainda se toleram estas perigosas creaturas que vivem para fazer explorações á ignorancia do povo!

Bem se vê que a moderna Roma ainda alimenta as suas antigas e estupidas tradições.

Tem razão

Discursando ha dias, no teatro Aguiar de Ouro, no Porto, perante uma numerosa e selecta assistencia, o nosso illustre correligionario dr. Alfredo de Magalhães versou com superior criterio os altos problemas da administração colonial e combateu energicamente o faciosismo politico, que classificou de immoral e prejudicial para a Republica.

Concordamos com o illustre conferente, que foi muito aplaudido pela assistencia.

Palavrinhas de oiro

Girandola final de um artigo marca Machado dos Santos, no Intransigente:

«O ministerio do sr. Afonso Costa não deita ao mez de Maio...»

Vinte e quatro horas depois de S. Ex.ª haver encontrado o pretexto airoso para a sua retirada, podem o paiz e a Europa saber que em Portugal existe um verdadeiro governo!

O caso é o sr. dr. Manuel de Arriaga assim o querer!

Com que então é só pedir por boca, como nos restaurants?

Dar-se-á caso que o sr. Machado dos Santos pretenda assumir a gerencia de todas as pastas, envengando as respectivas fardas ministeriaes sobre o seu uniforme de capitão de mar e guerra?

Mas não! O sr. Machado dos Santos recia, e bem, apanhar... muito calor!

O Tempo

O tempo, aqui ha uns dias, tem estado de avesso comnosco, trazendo-nos sempre cheios de duvidas. Ora faz sol, ora faz sombra, ora ha vento, ora ha chuva... Um inferno para os proprietarios, que tem o costume de pedir... exactamente o contrario.

Agora tem feito um lindo sol de primavera, quando é certo que os proprietarios antes queriam, naturalmente, um lindo sol de inverno.

E vão lá percebê-los!

A avosinha

A avosinha, apesar de meio tramouca em consequencia dos muitos janeiros que lhe pezam no arcaboço, sae-se com cada descoberta que deixa tudo arrelampado.

Ora vejão:

«Não ha meias tintas, nem se descanca nos arraiaes inimigos. Não tenham duvidas: de um lado estão os conservadores, amigos da liberdade e da ordem; do outro os pseudo-liberaes, partidarios da dissolvencia e da anarquia.»

Sendo assim, estando de um lado os conservadores e do outro os liberaes, está claro que os grandes sustos da Nação resultam do fato da velhota se ver assim, sem mais tinte nem guarite, merida entre dois fogos.

O que, naquela idade, é realmente para temer...

POETAS

CORAÇÃO

Meu pobre coração despedaçado, Olha teus passos, dize-me quem és, Neste vale de lagrimas profundo?

—Um desgredado
Aos pontapés
Por este mundo!

Porque trazes meus olhos razos de agua, Coração sem arrimo e sem amor, Na lastima dum bem que é já perdido?

—Chôro de magua,
Chôro de dôr,
Por ter nascido!

Tão cançado do mal, tão sem ninguém, Que bem esperas da existencia escassa, Coração fatigado de sofrer?

—O eterno bem,
A eterna graça:
Apodrecer!

JULIO DANTAS.

CONSELHOS DE ALEXANDRE DUMAS

Caminha duas horas por dia. Dorme sete horas por noite. Nunca te deites sem ter sono. Fala, mas só quando te fôr preciso. Dize unicamente metade do que pensares. Escreve só o que poderes assinar.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS Rua de Santo Antonio, 6
(Largo 1.º de Dezembro, 27)

Morada—R. do Pé da Cruz, 16

FARO

no tiro. Sempre haveria assim quem contasse aos camaradas alguma coisa do que pela capital existe.

— O sr. Lourenço Cayola, professor da Escola Colonial, acaba de publicar dois volumes com o título de *Ciência e colonização*.

— A sr.^a D. Marta da Conceição Marques professora oficial em Vale Judeu, Loulé, foi transferida para o 4.º lugar da escola do sexo feminino de Portimão.

— Foi adquirido em Londres um vapor para o serviço de passageiros do sul e sueste entre Lisboa e o Barreiro. Bem preciso se tornava, pois um dos que andam em serviço bem podia já servir de alvo para exercícios de tiro.

— Abriu a Casa de Saúde desta cidade para o tratamento da sífilis.

— Um padre de Tenerife (Hespanha) ameaçou o sr. Romanones de pegar em arma caso fosse abolido o catecismo nas escolas. Ora aqui está um heroe... anarquista em miniatura. E o sr. Romanones, para não o sorver dum trago, calou-se.

— Tem feito exercícios de resistência os batalhões de 4 e do 33, aquartelados em Faro.

— Ainda não acabou a celebre questão da Arrancada (Tavira).

— Veiu passar uns dias a Faro e parte amanhã para Beja o nosso bom amigo sr. alferes José da Palma Ribeiro.

— A Figueira da Foz clama pelo desaquecimento da sua barra. Outro tanto clamam nós, como todos os portos do Algarve, que se encontram ao completo abandono.

— Partiu para Castro Marim a sr.^a D. Ana Sergio Faria Pereira, cunhada do nosso presado amigo sr. Francisco de Abreu Marques, digno inspetor de finanças deste distrito.

— Na instituições de assistência que ainda não viram, até hoje, aprovados os seus orçamentos, por se terem levantado dúvidas sobre a competência das estações que a tal devem proceder. Sabe-se agora que essa competência é determinada pelo n.º 5 do artigo 37.º da lei de 25 de maio de 1914.

— Entraram nesta cidade 10 cascos de azeite hespanhol para conservas de peixe. Para o mesmo fim, entraram 25 em Olhão e 16 em Lagos.

— Causou profunda consternação a notícia de ter sido trucidado pelos indígenas do Quemo (Lunda) o alferes José Joaquim dos Santos, que no Algarve, especialmente na cidade de Tavira, gozava muitas simpatias.

— Em Belas, uma criança caiu dentro dum forno de cal. O pouco cuidado que certas mães tem pelos filhos a quem parece não terem amizade de espécie alguma, proporciona este e outros desastres análogos!

— A guarda fiscal de Olhão apreendeu no sábado uma grande quantidade de assucar, tabaco e fazendas, a Manuel Neves Dias Quartins.

— O sr. Carneira de Albuquerque, governador civil do Porto, continuando a visitar o seu distrito, teve uma imponente recepção em Vila do Conde. E' assim mesmo que se criam adeptos...

— E' no dia 25 que em Tavira se abre o cofre para o pagamento das duas primeiras prestações da contribuição predial.

— Pela morte do papa os cardeais que tem mais probabilidades a ser eleitos são Maffi, Outsider e Rampola. As nossas informações particulares dizem que não será nenhum destes o escolhido.

— Continua sem solução a greve de Vila Real de Santo Antonio.

— Perto de Paris rebentou o balão esferico *Zodiaco*, morrendo cinco tripulantes. A consternação, na grande capital franceza, foi profunda. Ossos do oficio!

— A linha do Vale do Vouga, pelo grande desenvolvimento que está tendo, deve chegar no fim do verão a S. Pedro do Sul.

— Regressou de Lisboa o nosso amigo sr. Nicolau Canivari.

— Tem havido em Madrid varias manifestações de protesto contra o atentado de Afonso XIII.

— O contrario, talvez, do que aconteceria se o rei tivesse sido fulminado por uma bala. O que é o mundo!!!

— Entraram em Tavira, com destino á fabrica de moagens, 1096 sacas de cereal e 104 barricas de obos pesados.

— Instalou-se em casa propria a inspeção escolar de Silves. Por esse motivo, o inspetor sr. Antonio Vicente Neto ofereceu champagne aos seus amigos.

— Regressou de Loanda, o degredado Francisco Magrinho, de Silves.

— Sain a Revista *Elegancia*, que foi muito bem recebida no meio portuguez, por ser a mais luxuosa publicação que se publica entre nós.

— Em Olhão, queixam-se de que se joga ali descaradamente e cada vez mais, havendo duas casas de roleta e *baccarat*, alem de varias outras casas pataqueiras.

— Em Bilban, quando se estava descarregando um vapor de carvão, caíram á agua nada menos de 17 mulheres, ao mesmo tempo salvaram-se todas. Narrando o fato, já não ha em Bilban quem se intenda, tanto elas falam.

— Tem corrido desencontrados boatos respeitantes á premeditação de qualquer atentado contra a vida do sr. Teixeira de Sousa. Pelo visto, deu-lhes agora para embicarem com o ultimo presidente de conselho da monarquia!

— Pediu para fazer a proxima escola de recrutas no 3.º batalhão do 4.º aquartelado em Faro, o alferes meliciano sr. José Dias.

A ARTE DE AGRAÇAR

AS MULHERES

UMA ETERNA ASPIRAÇÃO.—TEORIAS DE NINON DE LEUCLOS.—NOTAS INTERESSANTES ACERCA DA CELEBRE MUNDANA.—PENSAMENTOS E MAXIMAS.—O CODIGO DA GALANTERIA.

Agradar ao seco fragil é a eterna aspiração do seco forte, nem sempre realisada, exatamente porque a mulher, ou é difícil de contentar, ou quando se sabe querida, embora intimamente se lisonjeie, tem sempre maneira de aparentar uma desesperadora indiferença que obriga ao revigoramento de todos os esforços para lhe agradar.

Toda a mulher tem inato o sentimento da *coquetterie*, que, se em muitas é um dos seus encantos, noutras pode considerar-se um irritante defeito.

Conseguir triunfar dessa perigosa tática feminina e obrigar a mulher a considerar-se vencida, eis a grande dificuldade. Não faltam, porém, previsões, rigores especiaes que, sendo seguidos com escrupulosa atenção, nos conduzem ao desejado objetivo. Muitos deles tem sido fornecidos pelas proprias mulheres, que assim demonstram não desgostarem, ás vezes, do papel de dominadas.

Ninon de Leuclos, formosura exceccional que floresceu ahi por 1632 e que ainda aos sessenta anos inspirava violentas paixões, deixou ficar preciosas notas com as quaes bem podia formar-se um verdadeiro codigo de galanteria.

Objeto de numerosas paixões, a algumas das quaes correspondeu, ou fingiu mesmo mal corresponder, Ninon de Leuclos teve uma tão longa pratica de aventuras amorosas, que as suas memorias podiam bem constituir, pela multiplicidade das observações colhidas nesse largo tirocinio, uma valiosa arte de agradar ás mulheres.

Como era um espirito muito culto e tinha uma intelligencia bastante viva, Ninon de Leuclos facilmente colhia impressões seguras acerca das turmas de adoradores que a cercavam constantemente, determinando um estudo psicologico tão digno de vulgarisação como insinuante.

Aos que não conheçam a historia galante e accidentada da celebre Ninon, e que possam surpreender-se de que esta formosa creatura fosse ainda objeto de ardentes adorações aos sessenta anos, deviamos dizer que Ninon de Leuclos por um inexplicavel capricho do destino foi sempre bela, apesar de ter morrido no-nagenaria.

Mas o mais interessante é a explicação que se dá desse estranho favor da sorte.

Numa noite em que estava reunida em casa de Leuclos uma sociedade alegre e brilhante, vieram dizer á celebre mundana que um desconhecido desejava falar-lhe, insistindo por que lhe fosse concedida essa audiencia; desejaria, porém, não declinar o seu nome.

Ninon respondeu que tinha convidados, não podendo por esse motivo receber o misterioso viajante.

Foi o criado com essa resposta ao desconhecido, que retorquiu:

— Eu sei que vossa ama poderá estar sosinha quando quizer. Ide dizer-lhe que tenho assuntos de maior importancia a tratar com ela e que é absolutamente preciso que lhe fale a sós.

Esta singular insistencia excitou a curiosidade de Ninon de Leuclos, que afinal deu ordem para que o desconhecido fosse conduzido ao seu *boudoir*. O visitante era um velhinho, de aspecto fino e combalido, vestido de preto e tendo os cabelos brancos, cobertos com um barrete negro. Na mão trazia uma varinha; os olhos eram brilhantes e a sua fisionomia demonstrava uma intelligencia viva e um espirito caustico e observador.

—Minha senhora, disse o velhinho, ao cumprimentar Ninon, estamos sós, absolutamente sós? E' isso preciso, pois ninguém deverá ouvir a nossa conversação.

Ninon de Leuclos teve um momento de receio; mas atentando melhor no aspecto inofensivo do velhinho, afirmou-lhe que estava a coberto de que pessoa alguma pudesse ouvi-lo. Então o misterioso visitante falou assim:

—Não vos assusteis: nada tendes a temer e deveis escutar-me com toda a atenção; estas na frente duma pessoa a quem ninguém desobedece e que, se quizesse, possuia todos os bens da terra. Mas eu desprezo esses bens.

Presidi ao vosso nascimento, Ninon; disponho a meu capricho da sorte de toda a humanidade e venho perguntar-vos de que maneira quereis que disponha do vosso futuro.

Sois joven, a vossa beleza está no seu maior esplendor, em toda a parte se fala na vossa graça, nos vossos atractivos e só de vós depende o serdes a mulher mais illustre e a mais ditosa do seculo em que viveis.

Eu trago-vos a suprema grandeza, ou, em vez dela, imensas riquezas, ou ainda, se o preferis, posso-vos assegurar uma beleza quasi eterna. Escolhei entre estas tres coisas a que mais vos agrada e contae que será cumprida a minha promessa.

— Na verdade, senhor, respondeu Ninon, desatando a rir, eu não duvido de

quanto me prometeis, mas a magnitude das vossas promessas é tamanha...

— Senhora, tendes demasiado talento para que seja facil a qualquer enganar-vos. Escolhei, como vos disse, e tomae rapidamente uma decisão, porque não posso demorar-me.

— Pois bem, senhor, não preciso de muito tempo para me resolver acerca do que me ofereceis. Decido-me pela beleza eterna. Podeis dizer-me o que é preciso fazer para obter um tão precioso dom?

— Escrevei o vosso nome no meu livro de memorias e jurae o mais absoluto segredo; nem mais nem menos!

Ninon acedeu aos desejos do desconhecido; escreveu o seu nome num velho livro de folhas vermelhas que o famoso dispensador de dons lhe apresentou.

Em seguida, o velhinho deu uma pancada no hombro esquerdo de Ninon com a varita de que era portador e disse:

— Muito bem! Eu vos concedo a beleza até á mais avançada idade, de modo que assim vos seja facil conquistar os corações mais indiferentes e os animaes humanos mais rebeldes.

Sereis adorada por todos, e, apesar dos vossos numerosos amores, conservareis a estima afetuosa de quantos vos conhecerem. Reparae que este é o maior privilegio que pode gosar uma creatura humana.

Como Diana de Poitiers, apparecereis sempre jovem e bela. Sereis amada por todos aqueles a quem desejareis amar, gosareis uma inalteravel saude e ainda que a vossa vida seja longa não envelhecereis!

Estamos daqui a ouvir as leitoras a exclamarem numa ancia perfeitamente justificada:

— Não nos apparecer por ahi um amavel velhote com intenções e poderes como este!...

Pois... assinae o *Heraldo* e a beleza vos será concedida...

DIA HISTORICO

20.—1346—Principio o primeiro cerco de Din. —1475—Morte do jesuita Baltazar Teles, celebre cronista da sua ordem. —1814—Entrada solene de Luiz XVIII em Londres. —1909—Os revolucionarios turcos entram em Constantinopla e exigem a abdicacão do Sultão. —1810—Um aerolito atravessa o paiz e vae rebentar sobre o rio Zézere. O dr. Afonso Costa discute no parlamento a celebre questão Hinton. E' publicado o decreto destituindo o bispo de Brja.

21.—1142—Morte do livre pensador Abelard.—1146—Morte de Egas Moniz, o celebre aio do primeiro rei de Portugal. —1500—Lança-se a primeira pedra dos Jeronimos. —1746—Morte do principe Eugenio de Saboia, o maior general do seu tempo. —1830—Comemora-se solenemente o anniversario da fundação de Roma, que os mais acreditados cronologistas dizem haver principiado a 21 de abril do ano 752 A. C. —1910—O Marquez de Villalobar entrega ao presidente da Republica Portuguesa as suas credenciaes. —1911—Publica-se a lei da Separacão do Estado das igrejas, obra imorredorável do notabilissimo democrata dr. Afonso Costa.

22.—1369—Lança-se a primeira pedra na construcção da Basílica. —1599—Nasce Cromwell. —1724—Nasce Kant. —1794—Execução de Malesherbes, ministro de Luiz XVI. 1811—Napoleão publica o ato adicional ás constituições do Imperio. —1821—Matança em Constantinopla. —1834—Tratado da quadrupla aliança. —1891—Morre em Lisboa o grande republicano José Elias Garcia. —1910—O illustre caudillo da Republica dr. Afonso Costa lê no parlamento as cartas de D. Fernando de Serpa, interessado na questão Hinton.

23.—1334—Instituição da Ordem da Jarreteira. —1516—Os portuguezes defensores de Arzila obrigam os mouros a levantar o cerco daquela praça. —1522—João Padilha é condenado á morte. 1661—Morre Cervantes. —1824—Nasce Pi y Margall. —1909—Vi lento abalo de terra em Portugal, causando grandes estragos no distrito de Santarem e cerca de trinta mortes. —Inaugura-se em Setubal o congresso republicano, com a assistencia de mais de 400 delegados do Partido. 1910—Por causa da escandalosa questão Hinton são adiadas as sessões da camara dos deputados por 39 dias. —1911—Imponente recepção ao dr. Afonso Costa em Braga.

POR ESSE ALGARVE

Azinhah

(Retardado)

Lamentamos bastante o incomodo sofrido pelo nosso regedor, ao ter uma correspondencia que veio no *Heraldo*, que bastante surpresa lhe causou ao ver que lhe descobrem os relevantes serviços, que tem prestado nesta freguezia, bastante sensurados pelos sinceros democraticos, que ele tanto odeia por não serem hypocritas...

Realmente causou bastante graça a forma por que começou a ser feito o extermínio dos cães que sem acãimos divagavam pelas ruas desta terra.

O nosso regedor, com a sua predilecta carabina, acompanhado dum outro individuo bastante ativo, todos os dias percorria as ruas em procura dos dito cães, matando os que encontrava, sem receio de muito facilmente poder atingir qualquer pessoa que por casualidade passasse. Mas, felizmente, não chegou a succeder nenhum desastre, porque o sr. administrador teve a boa lembrança de mandar bolos, acabando por isso o sr. regedor a sua faina de fusilar e começando a fazer uso dos bolos, produzindo de claro, bastante efeito a sua obra.

E o que fez o sr. regedor aos cães que ficaram mortos pelas ruas? Nada, absolutamente nada! Pois, sr. regedor, fiquem sabendo que o seu dever era manda-los enterrar e, depois do serviço feito, requisitar á camara a importancia de todas as despesas que para esse fim tivesse feito. O sr. regedor entendeu fazer o contrario, mas o peor foi vir nova ordem para mandar enterrar os cães e sabem o que fez o sr. regedor? Não mandou fazer isso, foi ele proprio fazer as sepulturas dos pobres animaes!

Deu com isso provas de que é muito economico: quiz poupar esse dinheiro á camara.

Fico por aqui até segunda ordem.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã, 24.—D. Lucilla Vieira Sergio, D. Valentina Guimarães, D. Maria da Costa Ramos, D. Isaura Fernandes, D. Leonor do Carmo Alves, D. Isabel Augusta de Lemos, D. Euzibia da Silva Fernandes, Manuel José Batista, Antonio Lopes Praça, Justino Teixeira de Castro e Alberto de Sousa Alves.

Sexta, 25.—D. Matilde Pinto e Silva, D. Joana Aurelia de Mendonça, D. Adelaide Dias Caiado, D. Aurora Celeste Ferreira, D. Maria Emilia da Conceição, D. Mariana Amelia Santos, Joaquim José Lopes, Eduardo Venancio Pires, João Vicente Batista, D. Fernando Puccho e Zainos e Joaquim do Carmo Severino.

Sábado, 26.—D. Maria das Dores Barbosa Lyster Franco, D. Aura Silverio Sanches Móra, D. Albertina Antonia Marques, D. Maria Francisca Velloso, D. Emilia Madeira Alves, D. Lucinda do Carmo Graça, D. Joana da Silva Mendes, D. Juia da Costa, Pereira, João José Correia, Manuel Cezar Fernandes, Joaquim Vicente Mendonça, João de Carvalho Pessoa e João Antonio Peres Maldonado.

Casamentos

Consoceu-se em Tavira o sr. João Lucio com a sr.^a D. Lucia da Conceição Cruz. Testemunharam o ato o sr. Antonio Pires Rico e um irmão da Noiva.

Nascimentos

Registrou-se em Tavira o nascimento de uma filha do sr. Francisco Custodio Gonçalves, industrial, e da sr.^a D. Ana Diniz Gonçalves. A criança recebeu o nome de Maria da Encarnação Testemunharam o ato os srs. Sebastião da Cruz e Francisco Antonio Ramos.

O HERALDO encontra-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, do Rocio, e na casa de Augusto R. Midões, da rua de S. Nicolau —92. Também se vende pelas ruas da capital.

Comissariado da policia civil de Faro

CONCURSO

Feliciano Santos, bacharel formado em direito, administrador do concelho e commissario da policia civica do distrito de Faro:

Faço saber, em cumprimento de instruções superiores, que pelo prazo de 20 dias a contar da data de 22 do corrente inclusivé, está aberto concurso para o provimento duma vaga de guarda do corpo da policia civica deste distrito. Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos na Secretaria do Comissariado no praso designado, acompanhado dos documentos que provém:

- 1.º Não ter idade inferior a 22 anos nem superior a 40.
- 2.º Ter servido em qualquer corpo do exercito ou da armada com bom comportamento.

E devem reunir as seguintes condições:

Robustez e boa apparencia, saber ler, escrever e contar, ter altura superior a 1,60, conforme o decreto de 21 de dezembro de 1876, artigo 13.º

Secretaria do Comissariado de Policia, em Faro, 21 de Abril de 1913

Feliciano Santos

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Radiologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

ANUNCIO

Arrenda-se uma propriedade com regadio e sequeiro denominada a *Corte*, no sitio dos Juncaes, freguezia de S. Braz de Alportel. Para tratar, com José Mendes Pinto, de Santa Barbara de Nexe, sitio dos Gorjões.

VENDE-SE

Uma casa terrea com o n.º 14 de poicia.

Garante-se o juro de 7 por cento.

Quem pretender, dirija-se a Antonio Pedro Leal, rua Filipe Alistão, Faro.



A maneira mais rapida e mais facil de recuperar a SAUDE E A FORÇA

Para a anemia, fraqueza e desarranjos resultantes da pouca nutrição, o melhor remédio mundial é a Emulsão de SCOTT. Esta afamada nutriente é tão pura e tão rica em alimento de facil digestão, que os seus efeitos parecem quasi uma magia. Dahi nasce que em pouco tempo vence

A POBREZA DO SANGUE,

e o doente, fraco e anemico, recupera a vivacidade, o brilho e o vigor da saude e da força. Por estes motivos todas as pessoas que padecem de fraqueza, debilidade, escrofula, linfatismo, FALTA DE APETITE e falta de saude devem tomar a genuina Emulsão de SCOTT, que é o remédio seguro e certo para todas as formas de fraqueza.

GOZA HOJE DUMA PERFEITA SAUDE

"Minha filha Ana Rosa d'Oliveira sofria duma anemia desde ha muito, combatendo-a com varios medicamentos, mas infelizmente sem resultado. Aconselhada, porém, por pessoa de familia a tomar a Emulsão de Scott, imediatamente lh'a dei a tomar e em breve vi os beneficos resultados, pois que lhe voltou rapidamente o appetite e bem assim as cores perdidas, gozando hoje duma saude perfeita."

(a) MANOEL JOAQUIM, Guarda fiscal, rua da Ferveça, 4, Vila Nova de Gaia, 25 de Maio de 1911.

Emulsão de SCOTT

Lembra-vos que a Emulsão de SCOTT é tão boa para os adultos como para as crianças, e que nenhuma emulsão pode ser a genuina Emulsão de SCOTT se não trouxer a marca da fabrica, o PEIXEIRO.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositaris:
JAMES CASSELLS & CIA., Succa. Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

ARRENDAR-SE

Uma propriedade denominada *Malhão do Bispo*, com casas e terra de semear, no sitio das Corgas Bravas, freguezia de S. Braz. Trata-se com José de Sousa Gago, do sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara de Nexe.

J. SILVA NOBRE
MEDICO-CIRURGIÃO
Ex-interno dos hospitais de Lisboa
Garganta, nariz e ouvidos — Doença das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich.
Clínica Geral — Operações
CONSULTAS A'S 11 HORAS

Para a TERRA NOVA E CANADÁ

Tocando directamente em Quebec e Montreal

Saíra em 28 de abril o paquete de 2 helices *Canada*, (de 12:000 toneladas) aceitando passageiros e carga para todos os pontos de Canadá, Terra Nova, Columbia ingleza, California e nomeadamente H-lifax, S. John, Portland, Boston, New-Bedforde, S. Francisco da California, etc., etc.

Tratar com os agentes

HAHNFELD & GELLWEILER
Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA
TELEFONE N.º 1186

Vinhas, vinhos e prados
A. VENANCIO PACHECO
Br. 600 reis.

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO

Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

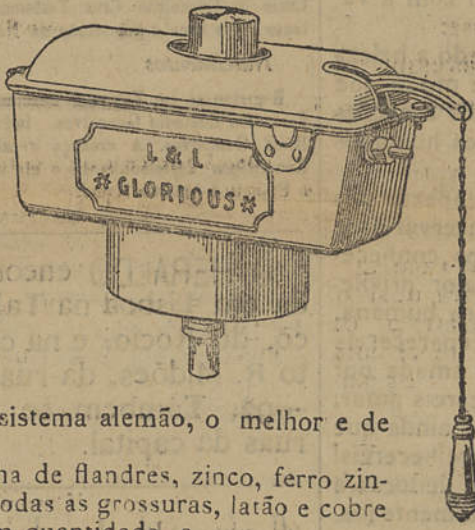
Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gasolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades, e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inexcédível bom gosto. Suprema elegancia e barateza. Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

ARTE Revista literaria e científica de que é Director

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 — PORTO

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA

SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM — SER DE UTILIDADE PRÁTICA —



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

mundo



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristais

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAXINHA

RUA DA PADARIA, 52 53 — LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 rs. Camas a 200 e 300 rs.

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBO

SUCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURIA E DE VERIM (Espido)—EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmacêutico Antonio Cardita. O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel ação hemostatica, sendo simultaneamente, um poderoso anti anorexico e tonico geral. E, por isso aconselhada não só aos tuberculosos, como aos anemicos, neurasthenicos aos que sofrem da falta de appetite e aos debilitados por enf. rmidades prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 210 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova do Portimão; despesa esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois neste caso reula por 1060 réis.

Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circunstancia da redução da despesa resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

de artigos de Farmacia, Drogeria e Floristeria, das mais acreditadas casas produtoras — Grande deposito de especialidades nacionaes e estrangeiras: objectos de borracha, cateteres, gessos, irrigadores, canulas e perfumarias

FABRICO ESPECIAIS DE EXTRATOS FLUIDOS

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposiçao dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facies que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22×15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radíoductores, da telegrafia sem fio e da radíodactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente applicados ao ensino theórico e pratico; á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amator da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receptos e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO — FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officios, cartonado, almagão, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

VARIEDADES DE BILHETES DE VISITA

IMPRESSÕES A CORES E OU-O